

Das Ameias...

"SEGUE-ME"

Sofia Seabra Frade

Todos os meses recebo um pequeno folheto que se chama "Palavra de Vida". Muitos estarão a perguntar o que será. Eu passo a explicar. Todos os meses é retirada do Evangelho uma frase de Jesus e essa frase deve ser posta em prática durante esse mesmo mês.

A Palavra de Vida do mês de Outubro é a seguinte: "Segue-me!" (Mt 9, 9). Jesus dirigiu esta palavra a Mateus, um cobrador de impostos odiado por todos, viam-no como um explorador que enriquecia à custa dos outros. Quando Jesus foi questionado sobre este comportamento, respondeu que veio para curar os doentes e não para os que têm saúde.

Jesus continua hoje a fazer-nos o mesmo convite. Ele passa na nossa vida, de muitas formas e encontra-nos em muitos lugares, fazendo-nos sentir o seu convite a segui-Lo. O Seu chamamento. Não se importa com as nossas fraquezas, os nossos pecados, as nossas falhas. Ele amo-nos e escolhe-nos tal como somos. É este Seu amor que nos faz responder com a coragem de Mateus.

Todos nós já sentimos o chamamento de Deus: uns para a vida consagrada, outros para a vida familiar, outros ainda para o serviço aos outros. Mas esta Palavra não se refere apenas ao chamamento da vocação. Jesus continua a dizer-nos todos os dias "Segue-me!" Este convite surge-nos nos mais pequenos deveres quotidianos, nas dificuldades, nas tentações a vencer, nos trabalhos a realizar... Só temos que O seguir.

Como poderemos então pôr em prática este convite de Jesus?

Nos dias que correm, e nos tempos difíceis que todos atravessamos, somos muitas vezes tentados a olhar apenas para nós próprios esquecendo quem está ao pé de nós, o nosso próximo. Mas se olharmos bem à nossa volta, reparamos no familiar sem emprego, no amigo com dificuldades económicas ou no vizinho sem comida para dar aos filhos.

O melhor caminho para seguir Jesus é entregarmo-nos à Sua vontade com prontidão. Entregar-nos ao trabalho, ao estudo, ao descanso, à oração ou a qualquer actividade que temos que realizar como se o estivéssemos a fazer para o próprio Jesus. Somos ainda convidados a ver o outro como se fosse Jesus. Se fosse Ele que estivesse à nossa frente, o que faríamos? Como nos comportaríamos? O que diríamos? Não temos que fazer grandes coisas para demonstrar o nosso amor pelo outro e por Jesus. Bastam pequenas atitudes como dar um bom dia sorridente, dar uma boleia, oferecer um café ou ajudar a fazer uma pequena tarefa. Com estes pequenos gestos de amor aliviaremos a cruz de quem caminha ao nosso lado e respondemos ao convite de Jesus.

Porque no Amor,
o mais importante é Amar.

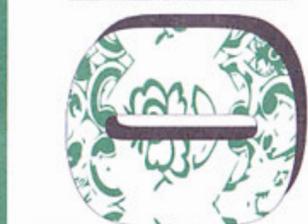
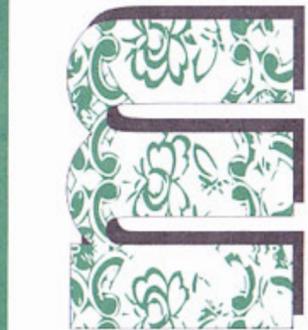
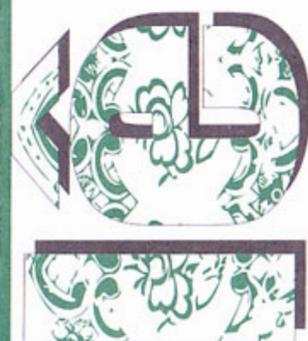


Boletim Dominical

Interparoquial nº 127

16 de Outubro de 2011

XXIX Tempo Comum / A



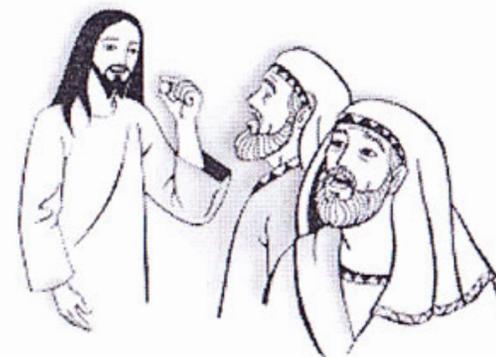
SOMOS DE DEUS

Pe Carlos Sousa

A Palavra de Deus de que a Igreja é convidada a alimentar-se neste Domingo propõe uma reflexão sobre o poder temporal e o divino e revela-se extraordinária na clareza dos princípios que devem nortear a vida dos cristãos enquanto cidadãos do mundo e filhos de Deus.

Somos de Deus, em Cristo herdeiros da imortalidade, mas vivemos em sociedade e pelo seu bem corresponsáveis.

Podemos rever-nos na habilidade dos fariseus e dos herodianos que, embora defendendo ideias diversas, se unem com a finalidade de atacar Jesus e, porventura, lhe ouvirem palavras que O condenem. Podemos rever-nos nas palavras lisonjeiras que ardilosamente lhe dirigem preparando o terreno para lançar a armadilha. Quantas vezes não buscamos aliados que nos ajudem a justificar o nosso descaminho? Quantos elogios não lançamos no intuito de alcançar justificação para os nossos erros? Mas a resposta hoje, como ontem, é clara: "Porque me tentais, hipócritas?". Jesus denuncia as nossas hipocrisias e pede-nos clareza de



intenções, sempre que procuramos um Deus que satisfaça os nossos interesses temporais mais que "o Reino de Deus e a Sua justiça". E compromete-nos no

correcto desempenho das obrigações enquanto cidadãos.

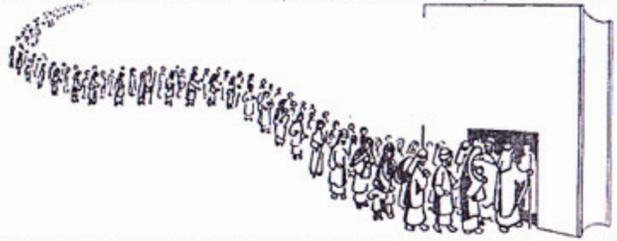
Ao poder temporal, "César", o que é legítimo do poder temporal (pagamento de impostos, participação cívica activa, acção social, empenho comunitário,...) e ao poder espiritual, "Deus", o que a Deus pertence (as exigências primordiais do serviço de Deus, às quais nada se pode antepor).

Deus realiza os seus desígnios, que são sempre de salvação, através dos homens e das instituições humanas, por vezes até de maneira muito clara, como se mostra na primeira leitura: um pagão, Ciro, Rei da Pérsia, é instrumento de Deus para a libertação do Povo de Deus do exílio de Babilónia.

Se o tempo que vivemos se nos apresenta pleno de incertezas, aprendamos com os cristãos de Tessalónica a aprofundar e viver as virtudes teológicas: fé activa; esperança firme e caridade esforçada.

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Na Escola da Palavra



XXIX Tempo Comum A—16 de Outubro de 2011

Paróquia de São Sebastião:
Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | Livro do Profeta Isaías (Is 45,1.4-6)

Assim fala o Senhor a Ciro, seu ungido, a quem tomou pela mão direita, para subjugar diante dele as nações e fazer cair as armas da cintura dos reis, para abrir as portas à sua frente, sem que nenhuma lhe seja fechada: «Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito, Eu te chamei pelo teu nome e te dei um título glorioso, quando ainda não Me conhecias. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de Mim não há Deus. Eu te cingi, quando ainda não Me conhecias, para que se saiba, do Oriente ao Ocidente, que fora de Mim não há outro. Eu sou o Senhor e mais ninguém».

Sl 95 | Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor

II Leitura | 1ª Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tess 1,1-5b)

Paulo, Silvano e Timóteo à Igreja dos Tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A graça e a paz estejam convosco. Damos continuamente graças a Deus por todos vós, ao fazermos menção de vós nas nossas orações. Recordamos a atividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo, na presença de Deus, nosso Pai. Nós sabemos, irmãos amados por Deus, como fostes escolhidos. O nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas também com obras poderosas, com a ação do Espírito Santo.

Evangelho | Evangelho de São Mateus (Mt 22,15-21)

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem Te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes aceção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário, e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-lhes Jesus: «Então, daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

Cult(ou)ral

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

Empenhados na Missão Universal

“Todos, Tudo e Sempre” ...

Somos hoje convidados a abrir o nosso horizonte ao mundo, mergulhado no sofrimento, na injustiça, mas apoiados na força da Palavra de Jesus, o Justo; somos interpelados a olhar cada homem com Amor, dedicação e compromisso. O Papa Bento XVI, no encontro com o mundo da cultura no Centro Cultural de Belém, dizia-nos “Fazei coisas belas, mas sobretudo tornai as vossas vidas lugares de beleza”.

Em tempos de crise aguda, somos convidados a acender a candeia do irmão que vive na escuridão. Como a abelha que produz o que há de mais doce, sejamos também produtores de doçura para os que precisam de nós.

Que os nossos gestos sejam luz para todas as pessoas: idosos, crianças ou jovens. Não guardemos para nós o tempo, o que somos e o que temos. Como o Samaritano possamos parar, olhar, amar e agir. Partilhar é dar, é sair de si, é abraçar, é comungar a situação do meu irmão.

ESCUTAR A PALAVRA

Lc 10,25-37: “Vai tu e faz o mesmo”

O imperativo de Jesus – “vai” é convite a sair do nosso eu; a partilhar o pouco que somos e temos com o irmão. Dizia Madre Teresa de Calcutá: “Não tens nada para dar, porque nada tens, tudo o que tens foi-te emprestado. Só tens que gerir o melhor possível o que Deus te emprestou”. Então arrisca o tempo que Deus te empresta para o serviço gratuito e partilha-o com alegria!

A lógica do ‘bom samaritano’ obriga-te a parar diante dos sofrimentos alheios e a compadecer-te. Só o amor ao próximo te leva a alterar o teu programa de vida, a curvar-te sobre as desgraças dos outros, a colocar os ‘espancados’ na tua montada e a partir à procura da ‘estalagem’ que vai reabilitar e trazer de volta a dignidade perdida no espancamento sofrido no caminho.

A PALAVRA TORNA-SE AÇÃO

Jesus convida-nos sempre a partilhar, a dar, Ele não quer que se perca nenhum dos talentos que Deus deu. E quanto mais partilharmos, mais ‘ricos’ ficamos. Partilha a tua vida, o teu tempo, o teu ser e deixa Deus acontecer em Ti. Dá sempre com alegria. Nada temas, partilha, faz encontro. Põe-te a caminho. Não te esqueças que ser Missionário é deixar transvazar para o outro o ‘azeite’ do nosso ser em compaixão! Não basta ‘dar’, é preciso ‘dar-se’.

Outubro Missionário 2011, p.23

EM REDE...

• VIGÍLIA MISSIONÁRIA

- Sábado, dia 22, 21h, igreja paroquial de Pevidém

• ESCOLA BÍBLICA EM CERZEDELO

- Segunda-feira, dia 17, às 20h30m.